

Avaliação Antônio Almeida

Nome: Silvio Milanez Neto

N USP: 12607256

Data: 02/04/24

1) Por que podemos dizer que há mais de uma Sociologia?

R.:

A existência de várias correntes na sociologia é resultado da complexidade e diversidade da sociedade humana. A sociologia, como disciplina científica, se dedica ao estudo das relações sociais, das instituições sociais e do comportamento humano em contextos sociais. Devido à grande variedade de sociedades em todo o mundo e à ampla gama de fenômenos sociais que podem ser estudados, surgem diversas abordagens teóricas e metodológicas para entender a sociedade.

Essa diversidade de abordagens se deve a diversos fatores. Em primeiro lugar, há diferenças nas teorias sociais, com diferentes teóricos oferecendo visões distintas sobre o funcionamento da sociedade e suas principais dinâmicas. Por exemplo, o funcionalismo, o conflito e o interacionismo simbólico são algumas das perspectivas teóricas fundamentais que enfatizam diferentes aspectos sociais.

Além disso, existem diversas abordagens metodológicas na coleta e análise de dados sociais. Algumas enfatizam a análise estatística de grandes conjuntos de dados, enquanto outras privilegiam a pesquisa qualitativa e a compreensão aprofundada das experiências individuais e dos significados sociais.

A diversidade cultural também desempenha um papel importante, já que as sociedades ao redor do mundo variam significativamente em termos de cultura, história, economia e estrutura social. Como resultado, os sociólogos podem adotar diferentes abordagens dependendo do contexto cultural em que estão trabalhando.

Por fim, a sociedade está constantemente em evolução e mudança. Novos problemas sociais surgem, e novas formas de organização social emergem. Isso leva os sociólogos a desenvolverem novas teorias e métodos para compreender essas mudanças e seus impactos.

Portanto, a multiplicidade de perspectivas na sociologia reflete a complexidade da sociedade humana e permite uma investigação mais abrangente e uma compreensão mais profunda dos fenômenos sociais.

3) O que é exploração do trabalho para Karl Marx?

R.:

Para Karl Marx, a exploração do trabalho é um conceito central em sua teoria do capitalismo. Ele descreve esse fenômeno como o processo no qual os trabalhadores vendem sua força de trabalho aos capitalistas em troca de um salário, porém, não recebem o valor total do que produzem. No sistema capitalista, os meios de produção são propriedade privada dos capitalistas, enquanto os trabalhadores possuem apenas sua força de trabalho para oferecer. Quando contratados pelos capitalistas, os

trabalhadores geram valor através de seu trabalho, mas apenas uma parte desse valor é remunerada na forma de salário.

A exploração ocorre porque os capitalistas pagam aos trabalhadores um salário inferior ao valor total do que produzem. Marx argumenta que a diferença entre o valor total do trabalho realizado pelos trabalhadores e o salário que recebem é a fonte do lucro capitalista. Ele denomina essa diferença de "mais-valia", que representa o valor excedente produzido pelos trabalhadores além do valor de sua própria força de trabalho.

Essa exploração do trabalho é vista por Marx como uma característica intrínseca do sistema capitalista, sendo responsável por alimentar a desigualdade social e a injustiça. Ele enxerga a luta de classes entre trabalhadores e capitalistas como uma consequência direta dessa exploração e argumenta que apenas a superação do capitalismo poderia eliminar essa exploração e conduzir a uma sociedade mais justa e igualitária.